

PN1185 **Efeito do resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes de titânio em ratos expostos à inalação da fumaça de cigarro**

Denofrio PHF*, Franck FC, Benatti BB, Ribeiro FV, Cirano FR, Pino DS, Pimentel SP, Casati MZ

Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: phdenofrio@gmail.com

A fumaça de cigarro pode interferir negativamente no reparo ósseo ao redor de implantes dentais. O resveratrol é um agente natural com propriedades biológicas importantes, incluindo modulação da resposta do hospedeiro e benefícios ao metabolismo ósseo. No entanto, não há informações sobre o efeito do resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes na presença do tabagismo. Portanto, esse estudo investigou o efeito do uso do resveratrol em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro durante o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio. Cinquenta e sete ratos foram aleatoriamente distribuídos em um dos grupos, de acordo com a terapia: FC+RESV (n=19): fumaça de cigarro + 10 mg/Kg de resveratrol; FC+PLA (n=19): fumaça de cigarro + placebo; SFC (n=19): sem fumaça de cigarro + placebo. A inalação da fumaça de cigarro foi iniciada 7 dias antes da colocação dos implantes e realizada por 30 dias seguindo a cirurgia. Um implante de titânio foi inserido na tibia dos animais (dia 0). As terapias, resveratrol ou placebo, foram diariamente administradas sistemicamente por 30 dias. Então, os implantes foram submetidos à análise de contra torque para avaliar a força de ruptura da interface osso/implante. O resveratrol aumentou os valores de contra-torque para remoção dos implantes em animais submetidos à inalação da FC quando comparados ao grupo FC+PLA ande SFC ($p < 0,05$).

Conclusão: Concluindo, o uso crônico do resveratrol é capaz melhorar a retenção biomecânica de implantes em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro. (Apoio: CNPq - 441518/2014-1)

PN1187 **Efeito do tratamento periodontal na função endotelial em pacientes cardiopatas crônicos: ensaio controlado randomizado**

Sanada IWJR*, Saffi MAL, Montenegro MM, Kampits C, Rosing CK, Haas AN

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: iwjrbeiro@gmail.com

O impacto do tratamento periodontal na função endotelial de pacientes sistemicamente saudáveis tem sido avaliada; entretanto, o mesmo não tem sido testado em pacientes com cardiopatia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento da periodontite na função endotelial em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). Foram incluídos 69 pacientes com periodontite crônica [≥ 2 dentes com perda de inserção (PI) ≥ 6 mm e ≥ 1 dente com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm] e DAC (história de infarto, angina instável e revascularização nos últimos 6 meses). Estes foram randomizados em grupo teste (GT: tratamento periodontal subgingival intensivo) e controle (GC: uma sessão de controle de placa supragengival). A função endotelial foi avaliada através da vasodilatação fluxo-mediada (VFM), antes e após três meses do tratamento periodontal. O GT apresentou condição periodontal significativamente melhor do que o GC aos 3 meses em placa visível (24,58% \pm 23,36 vs. 48,77% \pm 20,62), PS (2,27 \pm 0,51mm vs. 3,16 \pm 0,73mm), PI (4,31 \pm 1,26mm vs. 4,91 \pm 1,35mm) e sangramento subgingival (34,08% \pm 33,32 vs. 71,74% \pm 21,39). Após tratamento periodontal, houve melhora das medidas da VFM nos GT e GC (1,39% vs. 1,37%; $p=0,84$), sem diferenças significativas entre os grupos.

Estes achados indicam ausência de efeito na função endotelial após tratamento periodontal em pacientes cardiopatas. (Apoio: CNPq - 476387/2010-8)

PN1189 **Retalho semilunar posicionado coronariamente e derivado da matriz do esmalte no tratamento de recessões gengivais**

Grohmann ILF*, Santos MR, Sangiorgio JPM, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Sallum AW, Sallum EA

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: isalf.perio@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, clinicamente, a utilização do retalho semilunar posicionado coronariamente (RSPC) para tratamento de recessões gengivais, com ou sem associação à proteína derivada da matriz do esmalte (EMD). Neste estudo clínico paralelo, duplo-cego, randomizado, foram selecionados 30 pacientes, alocados em dois grupos: teste (RSPC + EMD) e controle (RSPC). Os indivíduos deveriam apresentar recessões gengivais vestibulares localizadas classe I de Miller com altura $\geq 2,0$ mm e $\leq 4,0$ mm, em caninos ou pré-molares superiores. Parâmetros clínicos avaliados: altura da recessão gengival (ARG), largura da recessão gengival (LRG), nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS), altura de tecido queratinizado (ATQ), espessura de tecido queratinizado (ETQ) e altura (AP) e largura (LP) das papilas mesial e distal, além de índice de placa (IPL) e índice gengival (IG). Nenhuma diferença estatisticamente significante foi observada entre os grupos em relação à redução da recessão gengival com 6 meses de acompanhamento, embora tenha sido encontrada maior porcentagem de cobertura radicular no grupo RSPC+EMD (91%), quando comparado ao RSPC (87%) ($p > 0,05$). Cobertura radicular completa foi obtida em 60% dos sítios no RSPC enquanto no grupo RSPC+EMD foi observada em 66,67% dos sítios.

Dentro dos limites do presente estudo pôde-se concluir que o RSPC, associado ou não a EMD, levou a uma boa redução da recessão gengival, sem diferença estatística entre os grupos, após 6 meses de acompanhamento pós-operatório. (Apoio: FAPESP - 2013/13098-9)

PN1186 **Análise morfológica da obliteração dentinária radicular por agentes dessensibilizantes e remineralizantes**

Moura LKB*, Oliveira ABR, Marcaccini AM, Miranda CES

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: luana_moura19@hotmail.com

Os agentes dessensibilizantes e remineralizantes foram desenvolvidos com o propósito de diminuir a sensibilidade dentinária. Este estudo teve por objetivo a análise qualitativa morfológica por meio de MEV na superfície radicular de dentes bovinos (n=140), após o uso de agentes dessensibilizantes de uso profissional e não profissional. Os grupos testados foram: G1- raspagem e alisamento radicular (RAR); G2- RAR associado ao gel de EDTA a 24% (RAR+EDTA); G3 a G11- RAR+EDTA tratados com agentes de uso não profissional; G12 a G14- RAR+EDTA tratados com agentes de uso profissional. A análise demonstrou diferentes padrões relacionados à capacidade de obliteração dentinária na superfície radicular: no G2, houve menor obliteração, sugerindo ação quelante do EDTA; no G6, G10, G12 e G13, exposição de túbulos e presença de material aderido à parede; no G5 e G9, houve vedamento total dos túbulos; G7, G11 e G14, grande exposição de túbulos sem presença de material, sugerindo necessidade de uso prolongado para fixação e efeito do material; no G3 e G8, presença de túbulos abertos, porém com material circundante.

Conclui-se que houve diferenças significativas entre os grupos quanto ao grau de fechamento e diâmetro dos túbulos dentinários, porém agentes de uso profissional e não profissional têm características morfológicas similares de acordo com o mecanismo de ação em que são inseridos.

PN1188 **BMP-2 e OPN no reparo de defeitos ósseos tratados com aspirado de medula óssea e laser em baixa intensidade**

Caliente EA*, Santinoni CS, Almeida BFM, Lima VMF, Bonfim SRM, Garcia VG, Evolino E, Nagata MJH

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

E-mail: eliana.caliente@hotmail.com

Este estudo avaliou imunistoquimicamente, a influência do aspirado de medula óssea (AMO) associado ou não à terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 32 ratos foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos: C (controle), AMO, LLLT e AMO/LLLT. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. No Grupo AMO, o defeito foi preenchido com AMO. Nos grupos LLLT e AMO/LLLT, o defeito recebeu irradiação com laser (InGaAlP), foi preenchido com coágulo sanguíneo ou AMO, respectivamente, e irradiado novamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção de proteína óssea morfogenética-2 (BMP-2) e osteopontina (OPN). As células BMP-2-positivas e OPN-positivas foram quantificadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. O Grupo LLLT apresentou número de células OPN-positivas significativamente maior que o Grupo C; o Grupo AMO apresentou número de células BMP-2-positivas significativamente maior que o Grupo C; o Grupo AMO/LLLT apresentou número de células BMP-2-positivas e OPN-positivas significativamente maiores que os grupos C, LLLT e AMO.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a terapia combinada de AMO/LLLT acelerou a osteogênese e a maturação óssea em DTC criados cirurgicamente em calvária de ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15138-5)

PN1190 **Deficiência de testosterona aumenta a perda óssea alveolar e a área de tecido conjuntivo gengival em ratos com periodontite experimental**

Machado CS*, Girelli-Junior C, Welter RW, Amorim JPA, Amorim EMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: camila.stacheski@hotmail.com

A periodontite é a inflamação do periodonto, tendo grande efeito na perda dental. Relações entre hormônios sexuais esteróides e doença periodontal tem sido pouco estudado em machos. Assim, o presente trabalho teve por objetivos analisar a influência da deficiência de testosterona sobre a perda óssea alveolar e estrutura histológica dos tecidos periodontais de ratos castrados e com periodontite experimental. Foram utilizados 28 ratos machos, separados em quatro grupos experimentais: controle sem ligadura (CON), controle com ligadura (CON+LIG), castrado sem ligadura (CAST) e castrado com ligadura (CAST+LIG). Aos 90 dias realizou-se a orquidectomia nos devidos grupos. Sessenta dias após a castração a doença periodontal foi induzida através da técnica de ligadura. Ao final do período, os animais foram pesados e sacrificados em câmara de CO₂. As mandíbulas foram retiradas, fixadas em formol a 10% e processadas pelas técnicas histológicas e radiológicas. O perfil de consumo alimentar foi semelhante entre os grupos. Os animais dos grupos CAST e CAST+LIG apresentaram significativa redução do peso corporal ao final do período experimental, quando comparados aos grupos CON e CON+LIG. A castração levou a uma significativa perda óssea nos animais, a qual foi acentuada com a indução da doença periodontal. Os animais com doença periodontal apresentaram aumento de área do epitélio gengival e área de tecido conjuntivo, quando comparado aos animais sem a doença.

Concluímos que a testosterona é um importante regulador fisiológico dos tecidos periodontais. (Apoio: CNPq)